

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 26 e 27 março 2022 | Ano 19 - Nº 3058 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Acerto com o leão

Em um mês, só 6,8 milhões de contribuintes declararam o IR.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Jovens na política

Baixo número de eleitores com 16 anos é um problema?

ADEUS A MARIO PIACINI

Vida entrelaçada com a história de Santa Clara

PÁGINA | 14



Combate diário contra o mosquito



FILIPE FALEIRO

Reportagem acompanha trabalho dos agentes epidemiológicos em meio ao surto de dengue na região. Em Lajeado, são mais de 280 pessoas contaminadas

Diante do maior nível de contágio da doença no Vale, quatro estratégias das Vigilâncias Epidemiológicas tentam frear a proliferação do mosquito. Da identificação dos pontos com larvas, análise laboratorial e visita às residências, à aplicação de

inseticidas, conheça como é o desafio dos servidores em Lajeado. Dados do boletim semanal da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde apontam para 414 pessoas confirmadas com dengue, mais de 95% são de casos autóctones.

PÁGINAS | 10 e 11

EXPOAGRO AFUBRA

Cooperativas apresentam planos de expansão

Maior feira do RS voltada à agricultura familiar debate formas de reduzir monocultura do tabaco. Experiência do Vale do Taquari serve de referência.

PÁGINAS | 6 e 7



A Assembleia 2022 já começou!

Um futuro mais próspero, a gente contrói juntos e on-line

Associado, acesse o site e faça seu login.

www.sicredi.com.br/assembleias

Período de participação e votação da assembleia:
até as 17h do dia 30/03/2022

*somente associados Sicredi Integração RS/MG poderão participar.

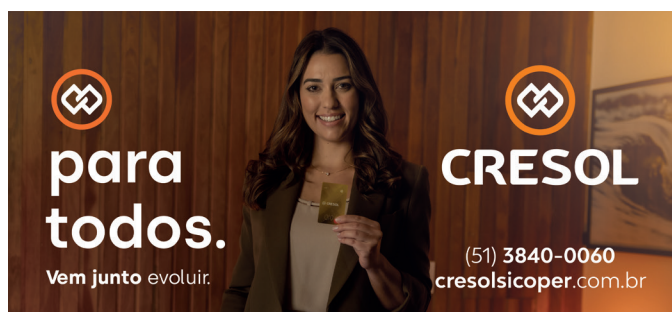
Assembleias
22

Participe da
Assembleia 2022

Sicredi Integração RS/MG

Sicredi

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Jovens eleitores

O voto facultativo para jovens de 16 anos foi uma conquista do movimento estudantil em 1988. Nunca foi uma unanimidade, é bem verdade, tanto que sete países em todo o mundo permitem a participação desses eleitores nos pleitos nacionais. Além do Brasil, a votação por parte deles é permitida nas eleições gerais em Cuba, Equador, Malta, Argentina, Áustria e Nicarágua. Por aqui, alguns grupos políticos tratam a queda no número de eleitores adolescentes como um grave problema. E eu questiono: isso realmente é um problema?

No Brasil, o jovem de 16 anos não responde criminalmente como um adulto. Tam-



pouco está apto para conduzir veículos automotores, comprar bebidas alcoólicas ou assistir determinados filmes. Mas, para decidir sobre o futuro do país e escolher uma política pública para toda uma nação ele é considerado apto. Não quero misturar alhos com bugalhos,

mas, algo está em descompasso nessa narrativa. Afinal, por qual razão alguns grupos ideológicos lutam tanto pelo voto dos adolescentes? Seriam eles mais suscetíveis e influenciáveis, talvez?

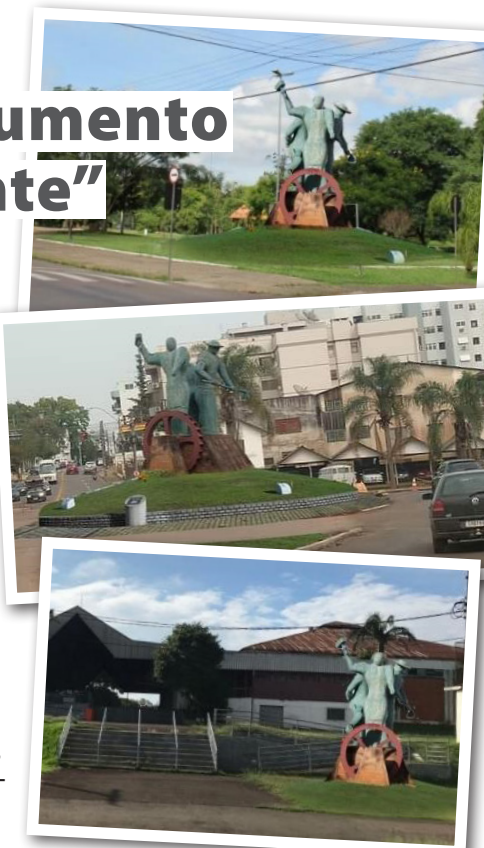
A resposta eu deixo para o leitor.

Por mais associados

A nova presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Graciela Black, que tomou posse oficial na noite dessa sexta-feira, tem um desafio árduo pela frente. A contabilista precisa aumentar a representatividade da centenária entidade. Hoje, são 350 empresas associadas. Eram mais. Porém, a pandemia forçou algumas baixas. É um número muito baixo se analisarmos o número de negócios na principal cidade do Vale do Taquari.

Um monumento "itinerante"

A intenção de realocar o Monumento aos Imigrantes, instalado no acesso principal a Lajeado, gera divergências. Há quem lute pela permanência. Outros sugerem o Parque dos Dick. Um terceiro grupo oferece o Parque do Imigrante. E tem quem defenda a nova rótula da Rua Bento Rosa, no cruzamento com a Av. Décio Martins Costa. Se persistir a discórdia, logo teremos um monumento "itinerante" na cidade.



Votos e emendas

Ex-deputado federal e ex-deputado estadual, Ênio Bacci (União Brasil) participou do programa Frente e Verso na sexta-feira. Questionado sobre a futura campanha para voltar ao congresso nacional, ele reforçou que pretende ser "o candidato do Vale do Taquari", e que a região será a principal bandeira. Além disso, afirmou que pretende visitar os municípios para programar emendas. Em suma, ele prometeu recursos. Particularmente, senti falta de propostas.

Inovação na prática

A Diretora de Inovação do governo de Lajeado, Mariela Portz, e o Diretor Executivo da Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil), Cristiano Zanin, acompanharam o Smart City Expo Curitiba 2022, realizado nesta semana.



No evento, os representantes da região verificaram novas tendências na área da tecnologia, mobilidade urbana, e outros temas ligados às políticas públicas. Além disso, Zanin inscreveu dois artigos (sobre Pro_Move e Inova RS) para a 20ª Conferência de Florença sobre modelos de tríplice hélice, que ocorre em junho, na Itália.

TIRO CURTO



- Instigado por alguns agentes políticos, Douglas Sandri (Novo) não cogita concorrer ao cargo de deputado federal. Ele quer mesmo lutar por uma vaga na Assembleia Legislativa do RS. Aliás, ele tem utilizado todo o tempo disponível para costurar alianças. E faz tempo.
- Vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP) já conta com apoio dos vereadores da base governista para a pré-candidatura à assembleia gaúcha. Da mesma forma, ela deve conquistar apoio de Progressistas de cidades vizinhas. Com exceção de Estrela, claro, onde a maior parte dos correligionários já está ao lado do outro pré-candidato do PP, João Braun.
- Em Estrela, a suplente de vereadora Martina Brönstrup (PSD) sugere isenção ou desconto de IPTU para áreas de Compensação Ambiental, Servidão Ambiental e Reposição Florestal no município.
- Presidente da Amturvaes, o empresário Leandro Arenhart será um dos palestrantes do 1º Encontro de Segmentação do Ciclismo. O encontro será na segunda-feira, na Fecomércio.
- Em Lajeado, as duas empresas cadastradas para o estudo da Iluminação Pública Inteligente (por meio de Parceria Público-Privada) enfim enviaram o material para o Grupo de Trabalho Executivo.
- O Judiciário gaúcho enfim liberou o uso facultativo de máscaras nos ambientes internos.
- Em Taquari, o biólogo contratado pelo governo municipal não aconselha a instalação do aterro sanitário na localidade de Amoras. Ele é técnico. E a decisão precisa ser técnica. Mas, não pode ser monocrática.



políticacidania

Estrela projeta expansão do sistema de videomonitoramento



DIVULGAÇÃO

Em 5 anos, crimes caíram 75% nas áreas monitoradas, indica pesquisa

Município quer instalar ainda este ano mais oito câmeras no interior. Na área urbana, equipamentos de vigilância e comunicação direta com a polícia serão implementados em cartões-postais

Ramiro Brites
ramiro@grupoahora.net.br

ESTRELA

A Secretaria de Administração e Segurança Pública planeja expandir a cobertura das câmeras de vigilância nas zonas urbana e rural. O governo prepara licitação para implementar, neste ano, dois novos pontos de videomonitoramento, com quatro câmeras cada, o que proporciona uma visão em 360°.

Um dos pontos é o acesso aos bairros Nova Morada e Novo Paraíso, nas proximidades da RSC-453, a Rota do Sol. O outro local é a Linha Delfina. Em quatro anos, a expectativa da pasta é chegar ao cercamento eletrônico de todo interior, com 41 pontos monitorados. Hoje, são 24 locais com câmeras.

Os novos equipamentos serão interligados com o sistema de

monitoramento da empresa DGT, mas não serão necessariamente da mesma companhia, já que um novo processo licitatório será aberto. Outras medidas para aumentar a segurança no interior estão no horizonte do governo.

Em abril, a Patrulha Rural deve ser instituída na Brigada Militar (BM). O governo também promove o mapeamento das propriedades rurais. Cada agricultor recebe um número de identificação. O cadastro é interligado ao GPS da polícia e dos bombeiros para deslocamentos mais rápidos e atendimentos ágeis.

Inovação em cartões-postais

A escadaria do Rio Taquari e o Parque Princesa do Vale devem receber neste ano câmeras equipadas com uma ferramenta de comunicação direta com a polícia. De acordo com o secretário César Pereira da Silva, o sistema proporciona via dupla de alerta entre a comunidade e a polícia.

“Aperta-se um botão e se pode conversar com a Brigada. O brigadiano consegue usar um megafone para avisar as outras pessoas”, explica. Ele projeta expandir o sistema para outras localidades no próximo um ano. Uma área indicada para receber a tecnologia é o bairro Boa União.

A Polícia Militar também será

equipada com a tecnologia utilizada no cercamento eletrônico. O programa de “Reconhecimento Óptico de Caracteres” (OPC, na sigla em inglês) converte diferentes tipos de documentos em dados pesquisáveis. A ferramenta permite a identificação rápida de placas de carros procurados.

“Criminosos usam tecnologia para o mal, nós temos que usar ao nosso favor”, avalia o secretário. “Todo mundo, de alguma forma, está sendo observado. Não é invadir a privacidade das pessoas, é cuidar da segurança”, acrescenta.

Os recursos tecnológicos não substituem o policiamento ostensivo, pondera Silva. Para o ex-comandante da polícia, as ferramentas devem auxiliar o trabalho dos agentes.

Monitoramento reduz crimes, diz estudo

Levantamento da Secretaria de Administração e Segurança Pública demonstra queda de 75% dos crimes nas áreas monitoradas por vídeo, desde a implementação do sistema em 2017. Nas zonas cobertas, o último registro de assalto a pedestre foi em 2019.

“Quando olhamos para estes números, percebemos que o serviço é essencial”, avalia o coordenador de Segurança Pública, Sandro Bremm.



Bairro Santo Antônio foi contemplado em programa do Ministério do Desenvolvimento Regional

Lajeado recebe R\$ 2,7 milhões para melhorias habitacionais

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) publicou no Diário Oficial da União (DOU) dessa sexta-feira, 25, o resultado do processo de seleção de propostas do Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional. Entre os 15 municípios contemplados no RS, está Lajeado, que receberá mais de R\$ 2,7 milhões para investimentos no bairro Santo Antônio.

No escopo do projeto, estão a possibilidade de adesão por parte de famílias de baixa renda para ter a matrícula do imóvel no nome do proprietário e também executar melhorias habitacionais relacionadas a saneamento e estrutura das residências, no valor de até R\$ 20 mil por unidade.

O programa estabelece um limite máximo de 740 unidades a serem regularizadas, para famílias com renda mensal de até R\$ 2 mil, sem considerar benefícios temporários nos âmbitos assistencial e previdenciário.

Escolha do Santo Antônio

O bairro foi destacado em um mapeamento feito pela administração para identificar regiões com o maior número de unidades habitacionais para contemplar. “O Santo Antônio é o bairro que concentra a maior população que necessita desse aprimoramento

em relação a moradia e melhoramento habitacional”, explica Henrique Reali, procurador do município.

Foi feito um estudo e traçado um polígono com a demarcação dos locais de maior densidade demográfica. Não poderia ser considerada uma área maior que o limite das unidades que podem ser atendidas, sem limitar a oferta do programa, explica Reali. “Muitas dessas áreas são públicas, ocupadas irregularmente e em sua maioria e más condições”, complementa.

Questões legais e burocráticas

A organização burocrática da oferta do programa será o próximo desafio. A administração fica como responsável pela tramitação e validação dos processos administrativos de regularização, levantamentos topográficos e análises de vulnerabilidades ambientais, de acordo com cada particularidade. A avaliação é individual e os projetos de melhorias serão fornecidos pelo próprio município.

No âmbito legal, o município se diz pronto para estruturar o projeto. Uma lei foi publicada em dezembro do ano passado e estabelece todas as normas e requisitos para a regularização fundiária, seguindo as orientações de uma legislação federal de 2017, que permite as cidades desenvolver esse tipo de trabalho.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

MARI PERIN

FRUKI

INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

aria

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

Oral Unic

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

P.A.

Gustavo Adolfo

aria

CRON

AS PNEUS

REDE DROGATIVA

Am Energia Solar

Da análise no laboratório à aplicação de veneno: como é o cotidiano contra a dengue

A região enfrenta o maior nível de contágio da doença já registrado. Casos autóctones representam 95,6% das 414 confirmações. Estado de alerta nas vigilâncias epidemiológicas começou no outono do ano passado, com a infestação do mosquito transmissor em 33 cidades da 16ª CRS

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.inf.br

Júlia da Cunha
juliacarolina@grupoahora.net.br

Colaboração
Jhon Tedeschi

VALE DO TAQUARI

Quatro estratégias estão no centro do combate contra o transmissor da dengue. Tudo começa pela identificação dos focos do aedes aegypti. Em seguida, as larvas vão para o laboratório. Com a confirmação, um raio de 150 metros do ponto de proliferação passa a ser monitorado. Na sequência, são feitas as visitas às residências. Por fim, parte-

se para a aplicação de inseticida.

Entre junho e julho do ano passado, servidores das vigilâncias epidemiológicas conheciam a realidade de infestação e já alertavam para o risco de surto da doença. Algo que se confirma nestes primeiros três meses de 2022.

Conforme o boletim semanal da dengue na região da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), são 414 casos da doença confirmados. Deste total, 396 são autóctones (95,6% de transmissão interna). Existe ainda 482 casos suspeitos.

Na comparação com a sexta-feira passada, o crescimento no número de casos supera os 110%. Também aumentou o número de cidades com pessoas infectadas.

Eram nove e agora a doença está presente em 13.

O coordenador da 16ª CRS, Edegar Cerbaro, destaca essa informação quanto a presença do mosquito. Para ele, os setores públicos, as secretarias de saúde e as vigilâncias precisam adotar estratégias pontuais para tentar controlar a proliferação.

Em outra ponta, frisa a necessidade de conscientização das comunidades. “Essa é uma luta de todos. A responsabilidade precisa ser dividida.” De acordo com a Coordenadoria de Saúde, os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, com aumento durante a sazonalidade da doença, entre os meses de no-



vembro a maio.

Pelo acompanhamento da Fundação Getúlio Vargas e da Fiocruz, os três estados do sul estão entre as principais áreas de atenção. Tanto que o Ministério da Saúde aponta para um grande risco do país enfrentar uma epidemia de dengue neste ano.

Total de casos é maior

A tabulação dos dados da 16ª CRS e da própria Secretaria Estadual de Saúde é feita pelos relatórios municipais. Há um

atraso nesse processo, pois os laudos laboratoriais chegam primeiro às cidades para depois serem informados ao Estado (confira no infográfico ao lado).

Tanto que na apuração direta com as cidades, o cálculo apresenta mais contaminações do que o boletim semanal da coordenadoria. A reportagem contactou todas as cidades que estão no mapa da dengue na região. Pela apuração paralela, feita até as 16h dessa sexta-feira, são 526 pacientes diagnosticados com a doença, 112 a mais do que o informado pela 16ª CRS.

Linha de frente contra o mosquito

Nesta semana, a reportagem acompanhou o trabalho da vigilância epidemiológica de Lajeado nas quatro estratégias de combate ao transmissor da dengue.



Aplicação de inseticida ocorre todos os dias nos bairros com mais incidência

APLICAÇÃO DE INSETICIDA

Duas horas antes do sol nascer e quando ele começa a se pôr. Esses são os horários recomendados para aplicação de inseticida nos bairros com maior número de infecções, pois também são as condições mais propícias para reduzir o risco de intoxicação de animais domésticos e da população.

Nesta quarta-feira, o local escolhido foi as imediações do presídio estadual de Lajeado. No trabalho estava a agente de endemias Jamilly

Cereza. “Sabíamos que haveria contaminações desde o ano passado. Mas o grau de contágio é muito preocupante. Agora que a covid-19 perde força, estamos diante de outra doença.”

Há poucas garantias de efetividade nesta aplicação. Há uma estimativa de que o composto químico mate no máximo 20% dos mosquitos adultos, sem qualquer efeito sobre as larvas do inseto. “A aplicação é mais um dos trabalhos. Mas todos eles precisam também do comprometimento da sociedade. Evitar a propagação do mosquito é uma responsabilidade de todos”, frisa Jamilly.

IDENTIFICAÇÃO DAS LARVAS

A agente de endemia que atua no laboratório, Francieli da Rosa, analisa as coletas feitas nos bairros e residências de Lajeado. Pelo microscópio, analisa cada larva. Em um tubo, são até dez. Em média, a servidora consegue analisar até 100 tubos em uma hora. “Tudo depende de como são as larvas. Se forem mais escuras, precisam de mais cuidado para a vistoria.”

Neste primeiro teste, se identifica a espécie do mosquito. No entanto, não é possível saber se existe ou não a presença do vírus da dengue. Para detalhar essa informação, o ovo do inseto deve

ser enviado para um laboratório especializado. “A presença do vetor serve de alerta. Se trata do primeiro passo para confirmação da presença da dengue.”

Quando o aedes aegypti é identificado, o morador da residência recebe um ofício sobre a presença da larva na residência. A partir disto ele tem um prazo de dez dias para terminar com os focos. Caso isso não ocorra até a segunda visita, autoridades policiais e epidemiológicas retornam e o morador pode ser autuado.

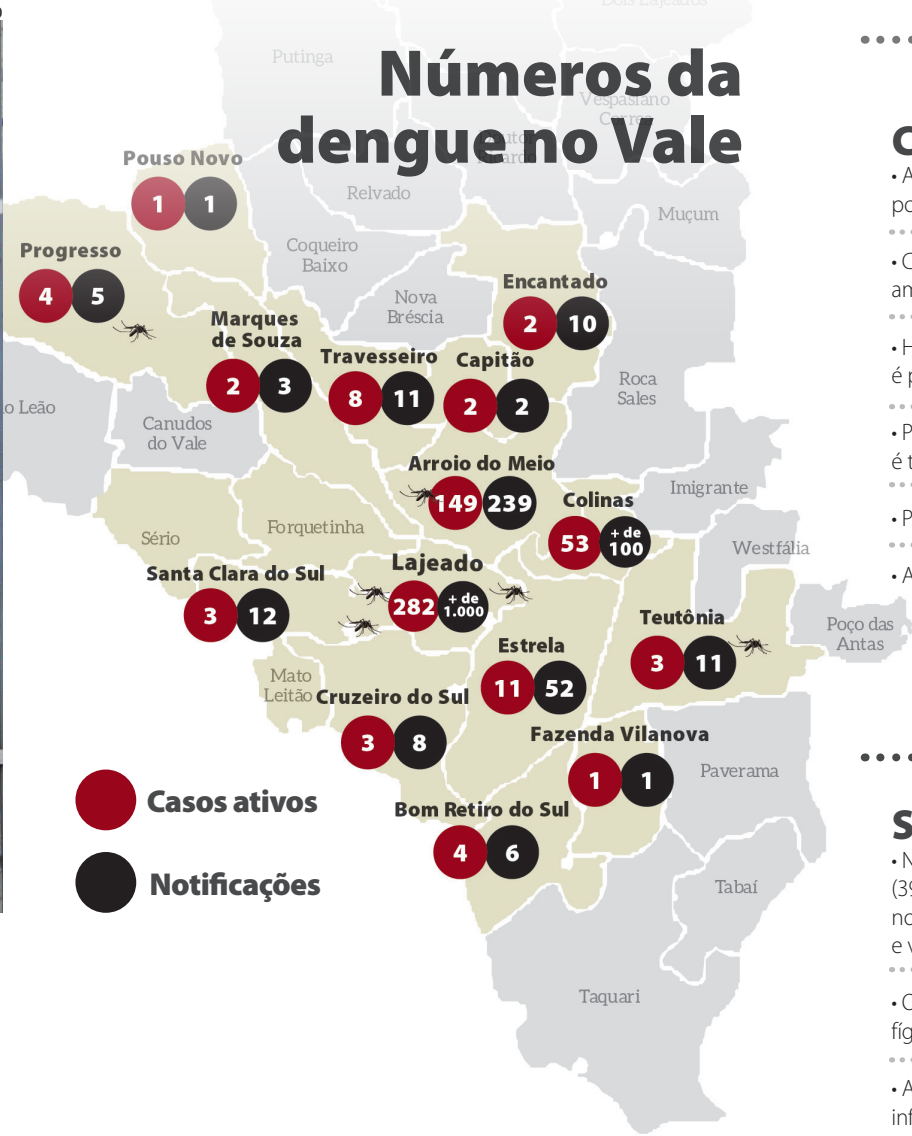
Nestes primeiros três meses, a Secretaria da Saúde, pela Vigilância Ambiental, notificou 338 residências de Lajeado com confirmação de presença de de larvas do vetor da dengue.



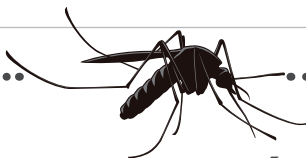
Larvas são analisadas no microscópio para diagnóstico da espécie do inseto



Estimativa é que composto químico mate 20% dos mosquitos adultos, sem ter efeito nas larvas

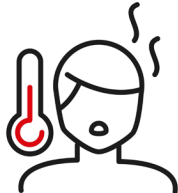


Casos ativos
Notificações



CONHECIMENTO CIENTÍFICO:

- A dengue é uma doença febril aguda transmitida por mosquito com mais incidência no mundo;
- Comum em países tropicais e subtropicais, onde as condições ambientais favorecem a proliferação do aedes aegypti e albopictus;
- Hoje são conhecidos quatro sorotipos. A imunidade é permanente para o mesmo tipo de vírus;
- Porém, a imunidade cruzadas (para outras derivações) é temporária por dois a três meses;
- Período de incubação no organismo varia de quatro a dez dias;
- A larva do mosquito pode sobreviver no solo por até um ano e meio;



SINTOMAS E GRAVIDADE

- Na maioria dos casos, a primeira manifestação é a febre alta (39º a 40ºC), acompanhada de dor de cabeça, nas articulações, nos músculos, dor atrás dos olhos, falta de apetite, náuseas e vômitos estão entre os sintomas mais comuns;
- Observa-se também aumento e sensibilidade do fígado após alguns dias de febre;
- A maioria dos pacientes começam a se recuperar da infecção de 7 a 10 dias após o início dos sintomas;
- Fatores de risco individuais determinam a gravidade. Idade, etnicidade e comorbidades (asma, diabetes, anemia) são alguns destes;
- A dengue grave também é observada em crianças e em bebês;
- Sangramento de mucosa ou outras hemorragias;
- Não há transmissão da mulher grávida para o feto, mas a infecção por dengue pode levar a mãe a abortar ou ter um parto prematuro
- Gestantes estão mais suscetíveis a desenvolver o quadro grave da doença;

DENGUE POR ANO

2020

3 confirmados
9 descartados
0 autóctones

2021

778 confirmados
749 autóctones
72 descartados

2022*

414 confirmados
386 autóctones
72 descartados

*em três meses.



Larvas coletadas nas casas são analisadas no laboratório da Vigilância Ambiental

DE PORTA EM PORTA

Lajeado tem dez agentes de endemias. Os servidores se dividem para visitar os 27 bairros do município. Neste momento, priorizam os pontos onde há mais focos e contaminações. De casa em casa, a agente de controle de endemias Julianne Farias conversa e orienta a população. As visitas são divididas por quarteirões. “Existem quadras menores, onde conseguimos contato com muitos moradores. Em outros, não achamos ninguém em casa.” Quando algum agente é direcionado para as visitas, precisa tabular cada visita e transmitir à

vigilância. Quando o morador não é encontrado, os agentes indicam uma pendência e precisarão voltar em outra oportunidade. Caso o morador recuse a entrada na casa, a informação também integra a planilha. Se rejeitar três vezes, a vigilância informa a polícia e a vistoria ocorre com ou sem a permissão do morador. “Se trata de uma questão de saúde pública”, ressalta Julianne. Quando a casa está abandonada e apresenta alguma suspeita de que possa haver criadouro de mosquitos, começa a procura pelo dono do imóvel. “É obrigação do proprietário cuidar do pátio e da residência.”

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Por telefone ou presencial, a coordenadora do setor de Vigilância Ambiental, Catiana Lanus, é uma das que atende o público. De acordo com ela, todos os dias chegam suspeitas de focos do

mosquito. Esse trabalho conta com o apoio dos agentes comunitários de saúde. Os contatos de possíveis criadouros, diz Catiana, por vezes são em locais com vegetação alta, córregos e arroios. “Esses locais não são criadouros do Aedes aegypti. A larva se prolifera em água parada, de preferência limpa”, esclarece.



Nas visitas, objetivo é orientar e verificar potenciais criadouros do mosquito

MEIO AMBIENTE

Trecho em arroio de Lajeado recebe o plantio de árvores

Para revitalizar uma área de preservação permanente (APP) do Arroio do Engenho, a prefeitura de Lajeado, por meio da secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade realizou uma ação de plantio de árvores em uma área verde do bairro Centenário. A atividade, que integra o projeto “Rio da Minha Rua”, contou com o plantio de 110 árvores.

O local da ação foi escolhido por ser a área mais próximo da nascente do Engenho, na área verde entre as ruas Ulysses Guimarães e Manoel Bandeira. Conforme a coordenadora do Centro de Educação Ambiental da Sema, Gabriela Roehrs, o local é o primeiro, desde a nascente, em que o arroio não é canalizado. “Nossos arroios e rios vem sendo prejudicados principalmente com o avanço da urbanização. Recuperar a margens é muito importante para melhorar a qualidade do arroio. Ao finalizar essa região, queremos avançar nos demais setores da microbacia para contemplar todo o arroio”, disse Gabriela.

A ação também foi de limpeza e remoção de lixo do local. Segundo Gabriela, a iniciativa ajuda a diminuir a possibilidade de criadouros e impedir a proliferação do mosquito Aedes Aegypti em entulhos, já que o município e o Estado enfrentam surto de dengue. As mudas plantadas no local, nativas da Mata Atlântica, são de árvores frutíferas e florais e foram escolhidas para embelezar e preservar uma área que será aproveitada pela comunidade em momentos de lazer e descanso.

“Nossa ideia, para os próximos anos, é seguir revitalizando as margens, não só do Engenho, mas de arroios como o Saraquá e o Encantado. Para isso, contamos com o apoio também da comunidade em projetos que visam a limpeza e revitalização das áreas do rio Taquari. São as pessoas que moram perto que vão nos ajudar a manter a área limpa e bonita”, destaca Gabriela.

❑ **VIAMÃO**- Em sessão plenária na Câmara Municipal de Viamão, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a receber áreas de terras do Estado do Rio Grande do Sul foi aprovado. A área de terra ofertada, decorrente de créditos oriundos de governos anteriores, compreendendo um total de aproximadamente 88 hectares, área pertencente ao Estado, denominada à Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), localizada na Estrada Capitão Gentil Machado de Godoy. A área será destinada à instalação/implantação de um novo distrito industrial e condomínio de logística de produtos para Viamão, com foco na retomada da economia, geração de emprego e desenvolvimento da cidade. Com a aprovação dos vereadores, o município dará andamento aos processos para tomar posse da área.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ DO SUL
“Sinfonia da Natureza”

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Fevereiro 2022/Bimestre Janeiro-Feveireiro

RREO - Anexo 14 (LRF, Art. 48)

Em Reais

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		Até o bimestre
RECEITAS		
Previsão Inicial		47.288.000,00
Previsão Atualizada		47.288.000,00
Receitas Realizadas		7.504.244,34
Déficit Orçamentário	-	
Saldos de Exercícios Anteriores(Utilizados para Créditos Adicionais)		458.842,24
DESPESAS		
Dotação Inicial		47.288.000,00
Dotação Atualizada		47.746.842,24
Despesas Empenhadas		6.388.900,40
Despesas Liquidadas		4.912.680,70
Despesas Pagas		4.539.630,35
Superávit Orçamentário		2.591.563,64

DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO		Até o bimestre
Despesas Empenhadas		6.388.900,40
Despesas Liquidadas		4.912.680,70

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL		Até o bimestre
Receita Corrente Líquida		6.519.282,77
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento		6.519.282,77
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal		6.519.282,77

RECEITAS E DESPESAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES		Até o bimestre
Fundo em Capitalização (PLANO PREVIDENCIÁRIO)		
Receitas Previdenciárias Realizadas		1.153.867,17
Despesas Previdenciárias Empenhadas		0,00
Despesas Previdenciárias Liquidadas		0,00
Despesas Previdenciárias Pagas		0,00
Resultado Previdenciário		1.153.867,17
Fundo em Repartição (PLANO FINANCEIRO)		
Receitas Previdenciárias Realizadas		0,00
Despesas Previdenciárias Empenhadas		0,00
Despesas Previdenciárias Liquidadas		0,00
Despesas Previdenciárias Pagas		0,00
Resultado Previdenciário		0,00

RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL	Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO	Resultado Apurado Até o Bimestre	% em Relação à Meta
	(a)	(b)	(b/a)
Resultado Primário	0,00	3.008.693,78	
Resultado Nominal	0,00	3.008.693,78	

RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO	Inscrição	Cancelamento Até o bimestre	Pagamento Até o bimestre	Saldo a Pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.224.412,56	500,20	182.990,28	3.040.922,08
Poder Executivo	3.224.412,56	500,20	182.990,28	3.040.922,08
Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS	10.317.980,51	639,00	141.375,42	10.175.966,09
Poder Executivo	10.317.980,51	639,00	141.375,42	10.175.966,09
Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.542.393,07	1.139,20	324.365,70	13.216.888,17

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	1.089.220,26	25%	20,32
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	327.516,06	70%	41,66
Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	0,00	50%	0,00
Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital	0,00	15%	0,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual	
		% Mínimo a Aplicar no exercício	% Aplicado Até o Bimestre
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde executadas com recursos de impostos	1.365.986,46	15%	25,48

DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP	Valor Apurado no Exercício Corrente
Total das Despesas Consideradas para o Limite / RCL (%)	0,00

Gelson Antonio Policastro Alves
442.607.680-34
Contador/CRC - RS 53.099

IVAN DO AMARAL BORGES
PREFEITO MUNICIPAL

LAJEADO ► LADO OPERACIONAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE OBRAS

Operador de máquinas dedica 30 anos de vida ao serviço público

Entre as diversas histórias vividas por “Nhonho”, até mesmo um infarto em cima da motoniveladora

ILOIR JOSÉ FÜHR / ESPECIAL FP

Os habitantes e os visitantes dos municípios do Vale do Taquarii se deparam, diariamente, com muitas melhorias que facilitam o ir e vir da população, tanto para os motoristas quanto dos pedestres. Contudo, os holofotes geralmente recaem sobre prefeitos, vereadores e secretários, ou seja, o ambiente estratégico e pouco se toma conhecimento sobre o ambiente operacional.

Em Lajeado, por exemplo, as obras de melhorias não são facilmente perceptíveis. Porém, a opinião pública pouco acessa a realidade dos servidores operacionais, ou seja, aqueles que estão na linha de frente das obras executadas na “Capital do Vale”, permanecendo em contato direto com a população.

Você conhece o “Nhonho”? Se não é familiar, amigo ou colega de trabalho dele, é muito provável que o desconheça. Entretanto, certamente já usufruiu de uma das tantas melhorias que Ricardo dos Santos Teixeira executou em Lajeado. Hoje com 52 anos de idade, “Nhonho” já acumula 30 anos de experiência na profissão que herdou do pai, em Candelária, onde tudo começou e atuou durante oito anos.

Há 22 anos em Lajeado, Nhonho é muito querido por todos os colegas de Prefeitura, com quem confraterniza todas as quintas-feiras. Casado há 26 anos, tem um casal de filhos e um neto. Ele valoriza muito a família, os amigos e colegas, “Passei a valorizar a vida especialmente após quase tê-la perdido”, enfatizou emocionado, ao narrar o dia em que sofreu um infarto em cima de uma motoniveladora, sua “companheira” diária de trabalho.

Tudo aconteceu há oito anos. Era uma segunda-feira de manhã. Passava das 8h. Nhonho estava no trevo para o Bairro São Bento, quando começou a sentir fortes dores. Chegou a descer da motoniveladora, mas depois seguiu seu trabalho, mesmo passando mal. Até receber ajuda de um colega, motorista de caminhão, que o levou ao posto de Saúde. “Fiquei infartando lá até pelas 13h30, quando me levaram ao Hospital e logo fui para a cirurgia”, relatou.

Ricardo dos Santos Teixeira disse que uma das causas do infarto foi o tabagismo. “Eu fumava muito. As veias estavam entupidas. Parei de fumar por vários anos. Agora fumo às vezes, mas tomo remédios. Eles passaram a fazer parte da minha rotina diária após o infarto”, conta. Ele que gosta muito da profissão e não economiza elogios à chefia e aos colegas de trabalho.

Todos os dias a sua missão é patrolar ruas, construir e manter acessos de propriedades de agricultores, bem como executar terraplanagens. Além disso, faz cancha para calçamentos, ou seja, deixa a rua pronta para a colocação do pavimento. Sempre trabalhei com motoniveladora. Quando tinha 10 anos de idade já acompanhava meu pai na motoniveladora em Candelária. O que sou hoje devo a ele”, reconheceu.



Nhonho herdou a profissão do pai, ainda criança, em Candelária

Nhonho não escolhe serviço. “Quando os chefes me mandam, faço sempre o meu melhor. Só aqui em Lajeado já são 22 anos na profissão”, relatou o servidor da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, pasta conduzida pelo secretário Fabiano Bergmann. Segundo o secretário, Lajeado possui 302 km de estradas não pavimentadas, que diariamente recebem atenção de sua equipe.

A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS DE LAJEADO

A equipe da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado é movimentada pelo Secretário, mais um coordenador do Departamento de Serviços Urbanos, um encarregado de patrolamento, um coordenador de calçamento comunitário/fiscal,

16 motoristas de veículos pesados, 15 operadores de máquinas pesadas, dois marceneiros e cinco pedreiros.

Já o Parque de Máquinas dispõe de 12 caminhões, nove retroescavadeiras, duas carregadeiras, e uma motoniveladora. Outras duas motoniveladoras terceirizadas são utilizadas conforme a demanda.

Este ano, o investimento em manutenção de estradas e vias urbanas será de R\$ 6,3 milhões, o equivalente a 1,49% do orçamento total de Lajeado de R\$ 422 milhões previsto para 2022. Já o investimento inicial em pavimentação comunitária será de R\$ 1,4 milhão, o equivalente a 0,33% do orçamento total.

Lajeado possui 91,231 quilômetros quadrados de área e foi fundado em 26 de janeiro de 1891. Sua população é de 86.005 habitantes, conforme estimativa do IBGE (2021).

ILOIR JOSÉ FÜHR / ESPECIAL FP